

**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS**  
**DISCIPLINA: SER – 457- POPULAÇÃO, ESPAÇO E AMBIENTE**

**Docentes:** Prof<sup>a</sup> Dra. Silvana Amaral

Prof<sup>o</sup> Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro

**Discente:** Michelle Mosna Touso

**Proposta Trabalho Final**

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Analisar a distribuição espacial dos casos de hanseníase e verificar sua relação com as variáveis socioeconômicas e as variáveis de serviços de atenção básica, no Estado de São Paulo, no período de 2008 a 2014.

**Específicos**

- ✓ Caracterizar o perfil clínico epidemiológico dos casos de hanseníase no Estado de São Paulo;
- ✓ Calcular a taxa de detecção anual de hanseníase para todos os municípios do Estado de São Paulo;
- ✓ Analisar a relação entre as taxas de detecção anual de hanseníase dos municípios com as variáveis socioeconômicas e de serviços de saúde.

**MÉTODO**

Trata-se de um estudo ecológico realizado no Estado de São Paulo, no período de 2008 a 2014.

Os casos confirmados de hanseníase serão identificados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os dados socioeconômicos a partir das informações do Censo Demográfico e do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)* e, os dados de serviços da APS a partir do Departamento de Informática do SUS no *site* do DATASUS do Ministério da Saúde.

Serão selecionadas as seguintes variáveis: sexo, escolaridade, produto interno bruto (PIB), ano de notificação, cura de casos novos, forma clínica, total de casos confirmados, avaliação do grau de incapacidade (sequêla), número local de residência, cobertura de equipes de atenção básica e proporção de população cadastrada na Estratégia Saúde da Família.

De posse das informações sobre casos notificados e das populações de cada município, serão estimadas as frequências do perfil epidemiológico dos doentes e o coeficiente de detecção anual de hanseníase para todos os municípios do Estado de São Paulo, os quais serão georreferenciados pelo Software Quantum Gis (QGIS) e elaborado o Mapa Temático dos casos de hanseníase em todos os municípios do Estado de São Paulo.

Ressalta-se que será empregado um modelo de regressão linear múltipla com vista a identificar a relação entre os coeficientes de detecção de hanseníase com as variáveis socioeconômicas e as variáveis de serviços de atenção básica. Desta forma, será verificada a distribuição normal dos dados através do teste de Kolmogorov-Smirnov, com nível de significância de  $p < 0,05$ . No modelo final serão incluídas todas as variáveis independentes que apresentem significância de correlação com a variável dependente (coeficiente de detecção anual), ou seja, antes da inclusão das variáveis no modelo de regressão, será verificada a existência de multicolinearidade entre as variáveis independentes através do fator inflação da variância (FIV).